



COMMUNIQUÉ #2023-12

POUR DIFFUSION IMMÉDIATE

LE FOSCAO LANCE UN APPEL À LA CEDEAO ET AUX ÉTATS MEMBRES À INTENSIFIER LES EFFORTS POUR ACCÉLÉRER L'ÉRADICATION DE L'APATRIDIE

ABUJA 29 MARS 2023 : Le Forum de la Société Civile de l'Afrique de l'Ouest (FOSCAO) suit avec attention les efforts faits par la CEDEAO et les états de l'Afrique de l'Ouest pour respecter leurs engagements de l'appel d'Abidjan et du plan d'action de Banjul pour d'éradiquer l'apatridie d'ici 2024.

Le FOSCAO souhaite rappeler que :

- L'apatridie est une situation où des êtres humains sont dépourvus de tout document pouvant les identifier comme citoyen d'un pays et qu'elle **est une violation grave des droits de l'homme**
- Les états ont le pouvoir, la responsabilité et les solutions pour mettre fin à l'apatridie.

Le FOSCAO :

- Félicite la CEDEAO, le HCR et la CEEAC pour les efforts d'élaboration du projet de loi modèle régionale sur la protection des apatrides, les procédures de détermination de l'apatridie (**PDA**) et la facilitation de leur naturalisation, visant à appuyer les États.
- Félicite la Côte d'Ivoire qui a mis en place et opérationnalisé les **PDA**, un processus permettant aux migrants apatrides d'accéder à une protection internationale.
- Félicite le Sénégal et le Bénin qui ont adopté une loi sur le statut des réfugiés apatrides
- Souligne les efforts du Burkina Faso, du Mali, du Nigéria, de la Guinée et du Niger et des autres pays qui ont initié des actions en vue de mettre en place lesdites procédures PDA

Afin de mettre fin aux souffrances des apatrides, le FOSCAO lance un appel à l'action :

- À la CEDEAO, la CEEAC, le HCR de continuer les efforts d'accompagnement pour l'adoption de loi modèle régionale sur la protection des apatrides, les procédures de détermination de l'apatridie (**PDA**) et la facilitation de leur naturalisation, visant à appuyer les États
- Aux états à intensifier leurs efforts pour accélérer l'éradication de l'apatridie
- À toutes les parties prenantes, à associer et à appuyer la Société Civile dans les efforts en cours pour une meilleure sensibilisation et une meilleure connexion avec les citoyens, et pour des résultats rapides pour mettre fin à la souffrance des apatrides

Le FOSCAO réitère sa disponibilité à collaborer dans l'effort collectif d'éradication de l'apatridie.

Contacts: Media@Wacsof-Foscao.Org / +234 810 287 0960

À PROPOS DU FORUM DE LA SOCIÉTÉ CIVILE DE L'AFRIQUE DE L'OUEST (FOSCAO)

Avec plus de 1000 Organisations membres, le FORUM DE LA SOCIÉTÉ CIVILE DE L'AFRIQUE DE L'OUEST (FOSCAO) est le réseau faitière de la société civile en Afrique de l'Ouest, couvrant 18 domaines thématiques, avec représentation dans les 15 pays de la CEDEAO. Le FOSCAO est le canal de dialogue institutionnalisé entre les organisations de la société civile et la CEDEAO. Le FOSCAO renforce les capacités, fait des plaidoyers, mobilise la société civile, s'engage dans la formulation, la mise en œuvre, le suivi et l'évaluation des politiques pour une Afrique prospère, stable et en paix. Pour les partenaires institutionnels, Le FOSCAO est un excellent canal, un guichet unique pour un engagement systématique entre les institutions et les organisations de la société civile, pour des résultats percutants. www.Wacsof-Foscao.Org

WWW.WACSOFF-FOSCAO.ORG



PRESS RELEASE

#2023-12

FOR IMMEDIATE RELEASE

WACSO F CALLS ON THE ECOWAS AND THE MEMBER STATES TO INTENSIFY EFFORTS TO ACCELERATE THE ERADICATION OF STATELESSNESS

ABUJA MARCH 29TH 2023: The West African Civil Society Forum (WACSO F) closely follows the efforts made by the ECOWAS and the West African states to respect their commitments of the Abidjan call and the plan of action of Banjul in order to eradicate statelessness by 2024.

WACSO F wishes to recall that:

- Statelessness is a situation where human beings are deprived of any document that could identify them as a citizen of a country and that statelessness **is a serious violation of human rights**.
- States have the power, the responsibility and the solutions to end statelessness.

WACSO F:

- Commends ECOWAS, UNHCR and ECCAS for the efforts to develop the regional model law on the protection of stateless persons, statelessness determination procedures (SDP) and the facilitation of their naturalization, aimed at supporting the states to establish or strengthen SDP's.
- Wishes to commend Côte d'Ivoire for putting in place and operationalizing the Statelessness Determination Procedures (SDP), a process allowing stateless migrants to access international protection.
- Commends Senegal and Benin republic for adopting a law on the status of refugees and stateless persons
- Highlights the efforts of Burkina Faso, Mali, Nigeria, Guinea, Niger and other countries for initiating actions with a view to implementing said procedures on SDP

In order to put an end to the suffering of stateless persons, WACSO F calls for action:

- On the ECOWAS, ECCAS and UNHCR to continue their efforts for the adoption of the model law on the protection of stateless persons
- On the states to intensify their efforts for the eradication of statelessness
- On all stakeholders, to involve and support Civil Society in the ongoing efforts for better sensitization, better connexion with the citizen and for rapid results to end the suffering of stateless people

WACSO F reiterates its availability to collaborate in the collective effort to eradicate statelessness.

Contacts: Media@Wacsof-Foscao.Org / +234 810 287 0960

ABOUT THE WEST AFRICAN CIVIL SOCIETY FORUM (WACSO F)

With more than 1000 Member Organizations, the WEST AFRICAN CIVIL SOCIETY FORUM (WACSO F) is the umbrella network of the Civil Society in West Africa, covering 18 thematic areas, with representation in 15 countries of ECOWAS. WACSO F is the channel for institutionalized dialogue between civil society organizations and ECOWAS. WACSO F builds capacity, advocates, mobilizes civil society, engages in the formulation, implementation, monitoring and evaluation of policies for a prosperous, stable and peaceful Africa. WACSO F is an excellent channel, a one-stop-shop for systematic engagement between institutions and civil society organizations, for impactful results. www.Wacsof-Foscao.Org

WWW.WACSO F-FOSCAO.ORG



COMMUNICADO #2023-12

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

O FOSCAO APELA A CEDEAO E ESTADOS PARA INTENSIFICAR ESFORÇOS PARA ACELERAR A ERRADICAÇÃO DA APATRIDIA

ABUJA 27 DE MARÇO DE 2023 O Fórum da Sociedade Civil da África Ocidental (FOSCAO) segue de perto os esforços feitos pelos estados da África Ocidental para respeitar seus compromissos do apelo de Abidjan feito em 2014, a fim de erradicar a apatridia até 2024.

O FOSCAO deseja lembrar que:

- e. A apatridia é uma situação em que os seres humanos são privados de qualquer documento que possa identificá-los como cidadãos de um país
- f. De acordo com o Sr. Antonio Guterres, atual Secretário-Geral das Nações Unidas, ex-Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, **“a apatridia é uma grave violação dos direitos humanos”**.
- g. Os Estados têm o poder, a responsabilidade e as soluções para acabar com a apatridia.

O FOSCAO :

- h. Deseja elogiar a Côte d'Ivoire por implementar e operacionalizar os Procedimentos de Determinação de Apatridia (PDA), um processo que permite que migrantes apátridas tenham acesso à proteção internacional.
- i. Destaca os esforços do Senegal, Benin, Burkina Faso, Mali, Nigéria, Guiné e Níger na direção certa. Com efeito, para atingir o mesmo objetivo, o Senegal e o Benin adotaram uma lei sobre o estatuto dos refugiados e apátridas, enquanto o Burkina Faso, o Mali, a Nigéria, a Guiné e o Níger iniciaram ações com vista à implementação dos referidos procedimentos
- j. Elogia a CEDEAO, ACNUR e ECCAS pelos esforços para desenvolver o projeto de lei modelo regional sobre a proteção de apátridas, procedimentos de determinação de apatridia (PDA) e a facilitação de sua naturalização, com o objetivo de apoiar os Estados da África Ocidental e Central a estabelecer ou fortalecer PDAs .

Para acabar com o sofrimento dos apátridas, a FOSCAO chama

- a. Aos estados para intensificar seus esforços para a erradicação da apatridia no espaço da CEDEAO e da ECCAS para respeitar seus compromissos, incluindo o da CEDEAO ao apelo de Abidjan feito em 2015 para erradicar a apatridia daqui 2024
- b. Aos Estados pela adoção e principalmente pela implementação dos atuais marcos legais, em particular o projeto de lei modelo regional sobre a proteção dos apátridas
- c. À CEDEAO, ECCAS, UNIÃO AFRICANA e todos os parceiros para continuar os esforços de apoio
- d. A todas as partes interessadas, envolver a Sociedade Civil nos esforços contínuos para resultados rápidos para acabar com o sofrimento dos apátridas

O FOSCAO reitera a sua disponibilidade para colaborar no esforço coletivo para erradicar a apatridia.

Contatos: Media@Wacsof-Foscao.Org / +234 810 287 0960

SOBRE O FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL DA ÁFRICA OCIDENTAL (FOSCAO)

Com mais de 1000 organizações membros, o FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL DA ÁFRICA OCIDENTAL (FOSCAO) é o ápice da rede da sociedade civil na África Ocidental, cobrindo 18 áreas temáticas, com representação em todos os 15 países da CEDEAO. FOSCAO é o canal institucionalizado para o diálogo entre as organizações da sociedade civil e a CEDEAO. A FOSCAO capacita, defende, mobiliza a sociedade civil, envolve-se na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas para uma África próspera, estável e pacífica. Para os parceiros institucionais, o FOSCAO é um excelente canal, um balcão único para engajamento sistemático entre instituições e organizações da sociedade civil, para resultados impactantes. www.Wacsof-Foscao.Org

WWW.WACSOFF-FOSCAO.ORG